



Redacção, Administração e Com. osição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! \*\*\* POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## A MALDADE ALIADA À INSENSATEZ, SERVINDO- -SE DA MENTIRA...

A sede de vingança, à falta de argumentos para um ataque correcto, decente e aceitável, não olha a meios. Apenas os fins interessam... e estes todos sabem quais são.

Então trata-se dum elemento oposicionista infiltrado nas colunas nacionalistas?

Mas oposicionista a quê?

Às patifarias que os autores do escrito—serviço de equipa—têm feito e às mais que desejariam fazer?

A que ascendam a lugares no exercício dos quais poderiam então dar largas aos seus conhecidos requintes de maldade?

Que se conservem no exercício de cargos de que tão mal se desempenham?

Sim, a tudo isto nós somos oposicionista.

Mas que podemos nós fazer?

Quanto aos cargos que ocupam e dos quais há muito tempo deviam ter sido desalojados nada podemos fazer, o mesmo sucedendo no que respeita ao acesso àqueles lugares porque, com intenções reservadas, há tanto tempo lutam, chegando por vezes a deixar transparecer o seu desespero por não verem realizadas tão insensatas aspirações. Quanto aos últimos, somos forçados a confessar que nós regozijamos por os dirigentes responsáveis, já que como nós bem os conhecemos, sabemos mantê-los à distância.

Sempre gostamos de marcar a nossa posição no início, fazendo coluna com aqueles que logo se sabe de que lado estão. Com tristeza verificamos haver pessoas que aguardam e só quando vêm «para que lado correm os ventos» definem clara ou melhor, aparentemente, a sua posição, já quando a causa está decidida às vistas de todos. Contrastando com o jogo duplo que até esse momento vinham fazendo, eles que chegaram a fazer diligências com conhecidos elementos oposicionistas, oferecendo *gentilmente* para a necessária deslocação o seu próprio carro, aparecem então em *gestos teatrais* e em *letras medonhas*, como quem vem salvar a Pátria, tal como o fariam para o outro lado, se para o outro lado os «ventos soprassem».

Já todos os conhecem, já ninguém os acredita.

Fazem bem procurar guarida nos jornais distantes, até serem desmascarados. As suas intenções não enganam ninguém e todos sabem quem eles são, muito embora na rua só apareça o comparsa Tóto que não servindo para mais nada foi encarregado da distribuição e propaganda.

Então esse quinzenário «zurzia sem dó nem piedade—como mandam os tempos—certas imoralíssimas formigas brancas, dessas que conseguem minar o edifício nacional, com o apoio, conivência e medo das autoridades»?

E porque não zurzia contra certas imoralíssimas «formigas pretas»? Tanto e tanto tinha que «zurzir» como a seu tempo veremos. Disso, então, nos encarregaremos nós...

Mas quanto ao quinzenário que «zurzia só por ser nacional» seria interessante confrontar o que dizia dos dirigentes políticos locais, enquanto lhe era atribuído um subsídio e depois que deixou de receber tal subsídio.

Para comodidade de consulta e confronto nós próprios indicaremos a quem o desejar quais os números que poderão consultar e pelos quais facilmente constatar a conduta num e noutro período da vida desse quinzenário para com as autoridades locais.

A que propósito lhe era concedido esse subsídio?

Porque é que esse jornal, «o quinzenário», o aceitava? Não dispunha como dispõe o concelho de Espoense dum semanário—«O Cávado»—inteligente e conscientemente dirigido?

Não dispunha como dispõe o concelho dum semanário que se impôs ao público, por ser nacionalista, regionalista e católico?

Não dispunha então dum semanário que a todos os cantos do concelho levava e leva (note-se que apesar dos esforços para o extinguírem ele se impõe cada vez mais) noticiário esclarecedor, educativo e por todos bem acolhido?

Qual a razão de ser, portanto, de tal subsídio?

Porque era concedido e porque era aceite?

Quanto à suspensão do «quinzenário» a lei é clara.

O Tribunal que em breve apreciará a falta cometida, não deixará de lhe aplicar a sanção que a Lei prevê.

Para terminar, convidamos esses Senhores a apresentarem qualquer elemento de prova ou *vestígio* que possa levar à conclusão ou *suspeita* de que se trata dum elemento oposicionista—salvo ao que acima referimos—infiltrado nas colunas nacionalistas.

De resto, só a maldade aliada à estupidéz, servindo

## CORTEJO DE OFERENDAS Em V. F. S. Martinho

Foi imponente o cortejo de oferendas que a donairosa freguesia de Vila Frescainha S. Martinho organizou no último domingo para angariamento de fundos destinados à construção de uma nova igreja, Casa de Deus condigna do grande núcleo populacional em que ultimamente a freguesia vizinha se tornou.

O bom povo de S. Martinho viveu um dia grande da sua existência! Não houve foguetes mas existiu um ruído mais potente que o estraiçar no espaço desses pequenos explosivos. Havia no coração de todos os paroquianos a alegria e felicidade por, naquele momento, estarem não só a começar a erguer a nova igreja, mas também a homenagear o reverendo Padre José Figueiredo do Vale Novaes e a Comissão organizadora que tanto lutaram para que o cortejo fosse a realidade que foi.

O cortejo iniciou-se no Campo de S. José e estendeu-se pela estrada que vai até S. Martinho, dando-nos o ensejo de apreciarmos o cartaz multicolor e variado das colheitas dos nossos campos. Eram cestos com frutas, milho, trigo, centeio, chouriços, frangos, perús, doces, feijão, batatas e tantas outras coisas mais que a boa gente do campo quis oferecer para auxiliar a construção da igreja nova de S. Martinho.

Abriu o cortejo a freguesia de S. Martinho que tinha representações dos lugares da Igreja, Casal de Nil (com os seus sargaceiros), Agrela, Aldão, Cartegal, Baral, Peneda, Gestide, Bouça da Ponte e Benfeito, e ofertaram as mais variadas utilidades, desde o pipó com vinho ao pesado camião com toros de pinheiros. Seguiu-se a representação da freguesia de S. Pedro com as suas ofertas valiosas. Um contingente fantástico surgiu: apresentou-se a representação de Vila Cova! Sim, caros leitores, causou admiração o contingente de Vila Cova, terra da naturalidade do pároco de S. Martinho, pois eram cerca de 200 moçoilas e moços com as suas ofertas; 25 carros de bois com pinheiros e eucaliptos; 2 tractores e 2 camiões com a mesma carga de madeira, tudo isto no valor de alguns milhares de escudos; traziam ainda uma tocata que deu animação ao cortejo. Depois apareceram as delegações de Perelhal, Mariz, Creixomil, Milhazes, Manhente e Barcelinhos, esta com a sua fanfara de pequenitos entusiastas, cheios de vida e alegria e que foi sem dúvida a nota mais bizarra do cortejo.

Junto à igreja velha de S. Martinho foi erguido um estrado onde se encontravam diversas individualidades do meio barcelense que assistiram ao desfile do cortejo e à arrematação dos «comes e bebes» ofertados. Lembra-mo-nos de ter visto na tribuna os Srs. Dr. Armando do Vale Miranda, João Duarte Veloso e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Padre Abel Gomes da Costa, Miguel de Matos Graça e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Fernando da Costa Fernandes, Eurico Soucasaux e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Comandante da P. S. P. e Sargento da G. N. R. de Barcelos.

Assim continua a concretizar-se o anseio do povo de S. Martinho, pois as oferendas serão pedras pequeninas que, juntas, ajudarão a suportar os encargos, para cima de 900 contos, da construção da nova igreja que se impõe como a mais premente necessidade da freguesia. Tem Vila Frescainha S. Martinho gente capaz de conseguir essa maravilhosa construção e igualmente possui um Pároco exemplar e dinâmico que de ombros e coração se dedicou à magna tarefa de dar aos seus paroquianos uma nova igreja onde o recolhimento com Deus fosse mais piedoso e frutuoso.

A Comissão organizadora do cortejo, ao rev.<sup>o</sup> Padre José Figueiredo do Vale Novaes, os nossos parabéns pelo êxito alcançado com mais este cortejo de oferendas e que a nova Casa de Deus em S. Martinho comece em breve a erguer-se, para bem dos paroquianos que, neste momento, também estão de parabéns, pois souberam corresponder ao apelo que lhes surgiu.

## DIÁRIO POPULAR

Este magnífico diário da tarde que, sob a proficiente direcção do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Martinho Nobre de Mello, distinto Professor, se publica em Lisboa, no dia 22 do corrente completou vinte anos de existência.

Para S. Ex.<sup>ta</sup>, bem como para os seus ilustres Colaboradores, vão as felicitações de «O Barcelense».

—se da mentira, os pode levar a fazerem tão graves afirmações, pois eles por contactarem diariamente com os oposicionistas, que lhes são familiares, conhecem-nos muito bem. É que esta afirmação implica, a ser verdadeira, uma total inexistência de personalidade da pessoa visada, que, segundo o seu autor, passa ou pretende passar pelo que não é.

Mas...como ninguém gosta de estar só...que Deus lhes perdê!

É que esse quinzenário continue a zurzir por muitos anos, mas respeitando a Lei que nos rege.

MANUEL ALVES DO VALE LIMA (DR.)

## S. FRANCISCO DE ASSIS

No próximo dia 4 de Outubro comemora-se a festa de S. Francisco de Assis, o «Cristo» da Idade Média, o santo que, com o exemplo da sua humildade, do seu amor à pobreza, conseguiu converter o séc. XIII para Cristo.

Também o nosso séc. XX precisa do exemplo da sua humildade, do seu desprendimento dos bens deste mundo...Que o briho que irradia dos seus estigmas



traga ao mundo de hoje a luz que o guiou pelo caminho do céu. Na igreja de Sto. António continua a novena solene em honra de S. Francisco, às 9h. da noite.

No dia 4 haverá Missas às 7h, às 8h. e às 9h. Missa cantada, pelos religiosos desta Comunidade, pelos nossos Amigos e Benfeitores, e pelos Irmãos Terceiros.

A noite, às 9h., haverá a conclusão da novena com Exposição do SS.<sup>mo</sup>, Terço e sermão em honra de S. Francisco de Assis.

O P.<sup>o</sup> Superior convida a todos os Amigos de S. Francisco a virem honrá-lo durante a novena e virem agradecer os seus favores.

## SONETO

Olha estas mãos nervosas e enrugadas  
Quase sem forças, inúteis e trementes;  
Mãos delirantes, tristes, desgraçadas,  
Mãos sem vigor, aflitas e doentes.  
Pálidas mãos! Mãos brancas, descarnadas,  
Insanas, vis, hostis e repelentes.  
Mãos de pecado, ao crime consagradas,  
Garras horrendas, sujas, delinquentes.  
Mãos delirantes, tristes mãos perdidas,  
No desespero inútil consumidas,  
No delírio de dores invocadas.  
Mãos assassinas, rudes mãos febris,  
Espectro de um passado que não diz  
Que outrora foram mãos abençoadas.

Guanabara

GUALTER CRUZ

## Dr. César Moreira Baptista, no Funchal

FUNCHAL, 25 (Via Marconi)—A Delegação de Turismo do Funchal ofereceu ao Secretário de Informação, Dr. César Moreira Baptista, um almoço regional no Caniço, com a assistência do Governador e da Comissão de Festas do Fim do Ano.

Durante o almoço, o Dr. Moreira Baptista afirmou que as festas do Fim do Ano na Madeira têm projecção internacional e felicitou todos os que têm colaborado na sua realização.

À tarde visitou a Associação Comercial, tendo-se inteirado das suas aspirações. Depois reuniu na Quinta da Vigia com os industriais de hotelaria, agentes de viagem e navegação e ouviu os seus problemas e as suas aspirações, estando presentes à reunião os presidentes da Junta, do município, os deputados pelo círculo e representantes da Informação. No decorrer da reunião foram focados vários assuntos de interesse para a Ilha da Madeira, prometendo o Secretário de Informação interessar-se pelas petições justas que forem apresentadas.

À noite, no Hotel Savoy, os jornalistas madeirenses ofereceram um jantar ao Dr. César Moreira Baptista e aos membros da sua comitiva, que foi abrilhantado pelo Grupo Folclórico da Camacha.

Aos brindes falaram os Srs. Alfredo Camacho e Dr. Moreira Baptista que manifestou a sua gratidão e louvou o interesse demonstrado aos assuntos nacionais pela Imprensa local. (Lusitania).

APONTAMENTO DE CRITICA...  
BARCELOS e o TURISMO

Iniciamos há meses a nossa colaboração nestas colunas, tendo começado pelo assunto de turismo por se nos afigurar que é esta modalidade que mais interessa à linda região do Cávado! Mas quando de uma nossa visita por altura das Festas das Cruzes...verificamos a existência de um «clima desagradável» entre as suas forças vivas, e como não temos por hábito «meter foice em seara alheia»...fomos pregar a outra freguesia!...

Isto não quer dizer que não tenhamos estado atentos ao movimento turístico barcelense, a despeito dos 400 quilómetros que habitualmente nos separa...

Nesta grande luta em prol do turismo nacional, muito de bom temos conseguido em muitas terras do Sul, onde, modestia à parte, sempre temos sido ouvidos e as nossas sugestões aproveitadas...

Como não podemos, nem queremos negar a nossa condição de northenos de alma e coração, «sofremos» um pouco ao verificar que a nossa querida Barcelos...neste capítulo pouco ou nada tem adiantado!

Se é certo que a sua Comissão de Turismo é das melhores e mais bem organizadas entre as 85 existentes no nosso país, não é menos certo que isso não é bastante! Quem consultar o «Guia dos Hotéis de Portugal» verifica que qualquer «terrinha de Deus» tem um bom hotel, mas em Barcelos nos aparece apenas como instalações hoteleiras, a Pensão Arantes, que justiça lhe seja feita é bastante confortável e com um serviço esmerado, não é bastante para que se fique por aqui!

Há localidades apenas de passagem para os turistas mas também as há em que estes, por encontrarem à sua volta lugares de turismo que se não podem ver num só dia, gostariam de nelas se demorar e fazer o «seu quartel geral» da excursão. Ora Barcelos é sem dúvida alguma uma delas! Sempre houve duas categorias distintas de turistas. Aqueles que viajam à larga e que por isso desejam encontrar confortáveis e até um certo luxo e aqueles que viajam com orçamento prévio e que procuram instalações hoteleiras mais em conta! Que encontram os primeiros em Barcelos? Positivamente nada! Já pelo que respeita aos segundos...têm o recurso da Pensão Arantes, que os pode satisfazer...

Desde logo, que existem em Barcelos muitas dúzias de pessoas que, sem sacrifício algum, poderiam, isoladamente ou em sistema de parceria, construir um Hotel em condições, na certeza de que os resultados económicos seriam satisfatórios! Haverá alguém que se atreva a desmentir esta nossa sugestão?...Porque não metem mãos à obra?

O vizinho Concelho de Esposende tem nada menos que DUAS magníficas instalações hoteleiras, nomeadamente o «Hotel de Ofir» e o «Suave Mar», das quais se pode orgulhar, porque no seu género são realmente modelos! Não conhecemos nem de perto nem de longe os seus proprietários, mas estamos certos que eles não devem ter qualquer motivo de arrependimento das suas iniciativas...

Ora, partindo do princípio que muitas vezes a «casa dos vizinhos é um bom espelho para nós»...porque não procedem de igual modo as chamadas «forças vivas» de Barcelos? Falta de bairrismo? Falta de entendimento entre si? Seja como for o que é necessário é arrear caminho e dotar Barcelos de um bom Hotel...porque ela bem o merece e sem favor algum! Entendidos?

Henrique Augusto Costa Lima

**DR. VALE LIMA**  
E  
**DR. COSTA ALVES**  
Consultório Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 70  
CONSULTAS DIÁRIAS DAS  
9 às 12 e das 14 às 18 horas  
Telefone 8 2 7 3 7

**Dr. José Bernardino Amândio**  
Este ilustre Director de «O Cávado», interessante semanário de Esposende e prestigioso Professor Liceal, foi convidado para desempenhar um elevado Cargo no «Laboratório de Engenharia Civil», de Lisboa.  
S. Ex.ª já tomou posse do referido lugar, motivo por que felicitamos o prezado e velho amigo.

**Nos I Jogos Florais do Trabalho, um 1.º prémio para uma barcelense**

Nos I Jogos Florais do Trabalho, promovidos pela Junta de Acção Social do Ministério das Corporações, foi atribuído, na Zona Norte, o 1.º prémio de Artesanato a Deolinda Coelho, de Manhente, por um trabalho individual de olaria. Parabéns.

**O MELHOR CAFÉ**  
é o de  
**A Cafezeira de Barcelos**  
A Casa que dispõe do maior e mais completo sortido em CONSERVAS e MERCEARIA  
FINA.

**NOVOS ASSINANTES**  
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Ex.ªs Srs. :  
Anselmo Estevão, de Amiens—França e Francisco Gonçalves da Silva, da Senhora da Hora.  
Gratos pela deferência.

**DR. FRANCISCO TORRES**  
Durante o mês de Setembro só dá Consultas às Segundas, Quintas e Sábados.



ABERTURA...

Não tencionávamos voltar a escrever as descoloridas «notas» que, há anos, vimos publicando em «O BARCELENSE». Embora solicitado por amizades—vivendo longe da sua e nossa terra—LÃO nos achávamos com disposição de continuar.

A situação do clube da nossa terra, atingido pelo infortúnio, mercê de contrariedades sem conta; a dedicação de 3 ou 4 Homens que não deixaram desaparecer o clube forçaram-nos a voltar para SERVIR no que pudermos.

E, nestas circunstâncias, a impassibilidade do Sr. Presidente da A. G. do clube contristou-nos. Têmos por S. Ex.ª consideração e respeito nas não deixaremos de verberar que não serviu os interesses do clube nesta hora grave que atravessou. O lugar de Presidente de «qualquer coisa» não é somente, «in nomine». Os sagrados interesses dum clube ou dum Terra obrigam a SERVIR dedicada e sinceramente o lugar para que fomos eleitos.

E, nesta linda terra de Barcelos, o mal está, precisamente, pelo desinteresse nas «suas coisas»; pelo abandono nos mais pequenos pormenores que possam ajudar o seu engrandecimento; pelo estranho alheamento em sentir os problemas desta terra tão linda e tão infeliz, por culpa dos homens.

A cidade de Barcelos—e o seu vasto concelho—é motivo de orgulho para TODOS aqueles que a servem com dedicação, com bairrismo, interessando-se pelo seu engrandecimento, seja qual for o sector em que a cidade e o concelho lucrem, esquecendo-se da sua personalidade para progresso e bem estar da comunidade.

Nós, SERVINDO a terra que nos foi berço, e que, se Deus quiser, será a nossa última morada, só desejamos que esta cidade, «linda joia, deste lindo Minho», ocupe o seu lugar entre as mais progressivas. E isto será se os Homens de destaque assim quiserem SERVIR...

O Grupo que o Gil Vicente vai apresentar está formado somente por «rapazes» da terra. A dedicação de Eduardo—sempre de aplaudir e merecedora do carinho dos Barcelenses—de mãos dadas com António Pedras e Jaime Sineiro, ainda com a ajuda de Henrique Carvalho, outra dedicação sempre pronta a SERVIR o clube, fará que a cidade de Barcelos tenha o seu representante no campeonato de Futebol da A. F. de Braga. Grupo com possibilidades, dentro do limite desportivo, para praticar futebol e manter acesa a fogueira. Nada de «loucuras» nem, tampouco, com objectivo de conquistar os primeiros lugares. Trabalhando com o grupo primário o esforçado Eduardo vai treinar, ensinando, dentro do que sabe e procura saber, uma dúzia de «rapazes» apresentando-os, com a equipa do Gil Vicente, na esperancosa ambição de continuidade para atingir, então, o lugar que se perdeu.

Aos Barcelenses—sempre dedicados e sacrificados pelas «coisas» da sua terra—não se lhes pedirá mais nada que não seja insereverem-se sócios da colectividade; ajudar meia dúzia de dedicações que não deixaram que o clube terminasse ingloriamente a sua actividade e, assim, procuraremos, sem grandes alardes de supremacia, demonstrar, mais uma vez, que TODOS estamos unidos em SERVIR esta terra tão desprezada e infeliz, apesar de tantas belezas, de tantos encantos que os visitantes não se cansam de enaltecer.

Aqueles que não alimentam outro objectivo do que «vêr» Barcelos mais linda, mais progressiva, mais admirada, não negam o seu concurso, pois auxiliando o Gil Vicente como sócios será SERVIR BARCELOS anónimamente, porque a massa dos sócios é o auxílio de muitos desconhecidos em proveito da sua Terra.

Foi proposto para sócio honorário da F. P. de Futebol o distinto jornalista Ricardo Ornelas. Não pode um modesto jornal provinciano deixar de assinalar a justiça de tal distinção para um Homem que dedica a sua vida ao serviço do Desporto. Ricardo Ornelas, companheiro e Amigo desses outros distintos Homens do Desporto, Tenente Coronel Ribeiro dos Reis e Cândido de Oliveira, veio desde praticante no «seu» Casa Pia A. C. até à centésima internacionalização em jogos do «Grupo de Todos Nós»—outra feliz legenda de Ricardo Ornelas ao referir-se à Selecção Nacional de Futebol SERVINDO com lealdade, numa obra construtiva, esse grandioso edifício que se chama DESPORTO NACIONAL.

E, na proposta da F. P. de Futebol, fica bem patente o agradecimento de todos os desportistas deste Portugal pelo muito que tem feito em benefício do futebol português.

Ao querido Amigo as nossas sinceras felicitações no acto de justiça agora prestado.

A Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, por intermédio de **MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO** MÉDICO  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telefones Consultório 82325 Residência 82609  
Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

**COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO**  
A Direcção deste Colégio tem a honra de informar os Ex.ªs Encarregados de Educação dos seus Alunos que mudou as suas instalações para a casa denominada «Solar dos Ramos», situada no Largo José Novais, tendo realizado grandes obras de conservação e adaptação a estabelecimento de ensino Primário e Liceal.

**A DIRECÇÃO**

Comandante Manuel Pereira da Quinta

No dia 5 de Outubro tem a sua Festa Natalícia, motivo porque o felicitamos, este nosso preclaro amigo, ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, digno Vereador Municipal e importante negociante nesta praça.

CASAMENTO

No dia 22 do corrente, na nossa Igreja Matriz, realizou-se o casamento da nossa conterranea, Sr.ª D. Maria Fernanda Gomes Saraiva, prendada filha da Sr.ª D. Maria da Graça Gomes de Carvalho Saraiva e do nosso amigo Sr. Domingos Gonçalves Saraiva, Proprietários, com o Sr. Nelson dos Santos Monteiro, digno 2.º Sargento Miliciano em serviço em Moçambique, filho da Sr.ª D. Maria Lúcia dos Santos Monteiro e do Sr. António dos Santos Monteiro proprietários em Jurjais de Perafita, Vila Real.

Foi celebrante o tio do noivo Rev.º Padre Armando da Costa Monteiro, ilustre Provincial dos Salazianos, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus padrinhos de baptismo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior e a Sr.ª D. Amélia Cardoso Teixeira e, por parte do noivo, seus primos, Sr. António Barbosa de Sá Faria e sua Esposa, Sr.ª D. Aida Celeste de Sá Faria, Professores Oficiais em Vila do Conde.

O lauto almoço, que deu ensejo à troca de afectuosos brindes, foi servido na conceituada Pensão-Bar da Gruta, desta cidade, que muito agradou.

Que o novo lar cristão seja bafejado com a graça de Deus, são os nossos ardentes desejos.

António Gomes de Faria

Acompanhado de sua dedicada Esposa e gentil filha, encontra-se nas suas propriedades de Lijó este nosso bom amigo, onde foi gozar alguns dias de merecido descanso.

Generosidade

A ilustre Professora e nossa prezada assinante, Sr.ª D. Rosa do Carmo Simões, teve a generosidade de nos entregar 20\$00 para os pobres.  
Foram contemplados 8 necessitados, a 2\$50 cada. Bem haja.

Obituário

António Pires Afonso

Na freguesia de Vila Chá, Esposende, faleceu o Sr. António Pires Afonso, de 75 anos, Pai muito querido dos nossos respeitáveis amigos, Srs. Padre José Pires Afonso, ilustre Director do nosso colega «O Esposendense» e Padre Manuel António Ferreira Afonso, digno Coadjuvante do Rev.º Pároco de Palme.  
A Família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

REJOADA

Amanhã, dia 30, no SOLAR do CÁVADO, em Barcelinhos, há saborosas pápas e rejões.

Os vinhos : branco e tinto, são indiscutivelmente os melhores da região.

Automóveis de aluguer de 4 ou 6 lugares

Quem os pretender, é falar com Alvaro Querido Martins, documentado para toda a Europa.  
Cristelo—Telefone 85118—Barcelos

EM V.F.S. PEDRO

Vendem-se duas casas e dois cirados que pertenceram à Família de Jerónimo de Alpoim Calheiros, e uma leira de mato, em Paço Velho.  
Informa o Sr. Joaquim do Vale Lima, em Vila Cova.

206 PINHEIROS

Vendem-se de 1.ª qualidade. Falar Casa do Barco em Manhente.

QUEM SE ESQUECEU?

Na Padaria João Luiz, encontra-se uma sombrinha de senhora e de Naylon, que se entrega a quem provár que lhe pertence e pague a despeza deste anúncio.

médio do seu Departamento das Apostas Mútuas Desportivas, criou o «Concurso para os Orgãos de Informação» em homenagem à Imprensa, Rádio e Televisão, que tanto têm contribuído para o êxito do TOTOBOLA.  
—O nosso palpito diz respeito à jornada do próximo dia 7 de Outubro:

O NOSSO PROGNÓSTICO

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Marítimo—União	1		
2	Sporting—Nacional	1		
3	Casa Pia—S. L. Olivais	1		
4	Vitória L.—Loures	1		
5	D. Olivais—Vilafranq.	1		
6	Oli. Douro—Freamunde			2
7	Levrense—Tirsense			2
8	Málaga—Real Madrid	1		
9	Elche—Bétis	1		
10	Valhadolid—A. Bilbao			2
11	Lens—Nice			2
12	Angers—Sedan			2
13	Grenoble—Reims			2

José da Graça Ribeiro Novo

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30-12-1963, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Diana d'Albuquerque e os Snrs. António da Silva Arantes e Dr. Alberto de Magalhães Barros (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-8-63, o Snr. Ary Guimarães Valongo; até 30-3-63, a Snr.<sup>a</sup> Viuva do Snr. Domingos Moreira Bento de Sousa e até 15-2-63, o Snr. Joaquim Novais Amorim.

Até 30-12-1962, os Snrs. Simplicio Landolt de Sousa, António José de Castro, Celso Sant'Ana Pereira Vaz (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Manuel Oliveira, Américo Martins, José Jorge Alves de Sousa Cruz, Rogério Esteves, José da Silva, Severino Arantes Lopes, Avelino Arantes Lopes, Padre João Amândio Martins da Silva, Evaristo Varandas, Francisco José Senra, Augusto Matos, Alberto Rodrigues Barroso, Casa do Povo de Martim, António Carlos de Oliveira Lôbo, Virgílio de Jesus Loureiro, Carlos de Almeida Barros, João de Oliveira Barros, Dr. Joaquim Furtado Martins, Prof.<sup>a</sup> D. Rosa do Carmo Simões, João Ferreira, D. Rozalina da Silva Rego, Família do Snr. Guilherme Duarte Pinheiro, Manuel Pereira Braga, Manuel Pinheiro Barbosa, Domingos Rodrigues Pinheiro, José Pinheiro Durães, Padre Manuel Antunes Pereira, Augusto Miranda Gomes, Padre Leonardo Oliveira de Faria, António Araújo Rosa, António da Silva Lima, José Figueiredo, Família do Snr. Joaquim das Eiras Campinho, João Herculano Rodrigues Lemos, Manuel de Faria Campinho, António Ferreira da Silva Furtado, Augusto da Silva Miranda, Abílio Martins da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Miguel Ferreira da Silva, António Miguel Ferreira da Silva, João Joaquim da Silva Campos, Clemente da Silva Ferreira, Joaquim Senra, Família do Snr. Julio Brito Limpo Trigueiros e Mateus da Silva Brito.

Até 30-9-1962, os Snrs. Avelino Dias de Carvalho, Manuel Martins Duarte da Fonte, José Alves da Costa e D. Maria da Costa Magalhães.

Até 30-8-1962, o Snr. Ricardo de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00).

Até 30-6-1962, os Snrs. António Ferreira dos Santos Pereira, António Ferreira Gomes, Prof.<sup>a</sup> D. Maria Olivia Silva Vilaça Meireles e José da Silva Ferreira.

Até 30-3-1962, o Snr. António Figueiredo Campinho; até 30-12-1961, o Snr. Guilherme da Silva Miranda; até 30-7-1961, o Snr. Prof. Armando da Silva Barbosa; até 28-2-1961, o Snr. Laurentino Lopes Moreira; até 30-7-1960, o Snr. Manuel Dias Vilaça e até 30-12-1959, o Snr. Fernando Gonçalves Loureiro.

**DA FRANÇA**

Até 30-12-1962, o Snr. Fernandes da Silva José.

**DA VENEZUELA**

Até 30-12-1962, o Sr. Joaquim Morgado Pereira.

**DO BRASIL**

Até 30-4-1963, o Snr. Domingos Ferreira Lopes e, até 30-12-1962, os Snrs. Basílio da Costa Brito, José Pinheiro Alvelos e Jacinto da Costa Duarte Senra.

**"O BARCELENSE"  
HÁ CINQUENTA ANOS**

29 de Setembro de 1912

É PYRAMIDAL!—«Dizem que em Cabanelas falleceu um petiz com 17 dias.

A declaração de obito foi devolvida ao empregado do registo civil por lhe faltarem os seguintes esclarecimentos: saber se o fallecido era solteiro, se tinha descendentes, se não deixara bens de fortuna e se tinha feito testamento!

Isto é o progresso no seu maior auge!

Descobriu-se a electricidade, os caminhos de ferro, os aeroplanos; agora já os filhos são paes ao sahir da barriga da mãe... Le monde marche! Naturalmente este caso dá-se em virtude de ordens emanadas do ministerio da guerra. Por esta forma não haverá paiz algum que venha a ter exercito maior do que o nosso!»

MISSAS NOVAS—«Cantam a primeira missa os novos levitas, srs.: Antonio Duarte Lopes de S. Verissimo do Tamel e Manoel Maria de Miranda Oliveira, natural d'esta villa; este na Igreja de S. Vicente em Braga, e aquele na freguesia de S. Verissimo.»

ULTIMA HORA—«Informam-nos que foi prohibida, pela auctoridade, a excursão que hoje se devia realizar ao pitoresco monte da Franqueira.»

**AS LOUÇAS DE BARCELOS**

Lemos há dias na revista «Fundexport» que no caso dos barros da nossa região se chega à aberração de se comprar uma figurinha de barro em Barcelos por 5\$00 e a mesma ser vendida na Capital por 50\$00.

Se não léssemos custar-nos-ia a acreditar.

Os barros de Barcelos, característicos, genuínos, que definem uma região policromática e polígona, não podem continuar a servir certos intermediários e comerciantes que, na mais flagrante falta de escrúpulos, os oneram com 900% sobre o custo na fábrica. Pelo contrario, os tão apreciados «bonecos» de Barcelos têm de servir bem a região onde nascem e o País, sendo vendidos a preços comédidos, entrando em todas as casas portuguesas metêdo do seu custo razoável e seguindo nas bagagens dos turistas para as mais variadas e mais distantes regiões do Mundo, onde, na sua mudez deliciosa, na sua variedade de tons e formas, ficarão a gritar bem alto a sua origem e a lembrar perennemente uma visita inolvidável.

Mas daquele modo não...

Assim, assistiremos à decadência duma indústria que tem sido o ganha pão de milhares de indivíduos, pois nem todas as pessoas poderão comprar os famosos barros de Barcelos; e quem os compra fica de tal modo «queimado» que não quererá repetir a proeza com outros exemplares. Deste modo, quantos milhares de peças não ficarão por vender?...

É este um problema importante, entre outros, que assoberbam a nossa industria regional e para ele chamamos com veemência a atenção das autoridades responsáveis, que, por o serem, dele se devem ocupar com a atenção que o caso requiere. Solucionando-o ou, pelo menos, dando-lhe o melhor remédio, secundar-se-ão os esforços dos responsáveis pelo incremento do turismo em Portugal, ao mesmo tempo que se fomentará a economia da região barcelense.

**INTRA-MUROS**

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos  
**REMEMORANDO COISAS E LOISAS**

Ao dar uma mexedela na minha papelosa quiz o acaso, (por causa dos quiosques barcelenses), que me viesse parar às mãos qualquer coisa referentemente à personalidade apelidada de *Serra-Micaca*.

Eu conheci-o. Morou por largos anos na Rua Direita—hoje D. António Barroso.

Era bom homem e trabalhador. Comprava e vendia coisas antigas e, nas horas vagas, com uma serra que ele adaptou a uma cabeça de uma máquina de costura, pedalando nela recortava com ela em madeira muito fina lindíssimos recortes de entremeios e bordados, com que fazia graciosos taboleiros e plintos para colocar vasos de plantas com que se adornavam as paredes das casas.

Estes trabalhos como eram executados com perfeição agradável é que deram lugar a que ele, ao falar deles dizia: *tudo isto é feito com a minha serra-micaca*, em lugar de lhe chamar serra-mecânica, d'ali lhe proveio o apelido.

Este homem merece ainda uma especial referência porque apoz a divulgação da descoberta de Edison, foi ele o primeiro a trazer para Barcelos um fonografo constituido por um disco cilíndrico que, movido por corda e ferido por uma agulha, fazia a reprodução de músicas gravadas que eram ouvidas por meio de uns fios de borraça que se metiam nos ouvidos e que ele—o *Serra Micaca*—em volta de uma mesa permitia que, sentados, os curiosos, mediante 100 reis, se deleitassem a ouvir fados, cançonetas, etc., etc.

Mais tarde então appareceu cá a Grafonola que por meio de uma Campanola toda a gente ouvia sem ser preciso meter-se nada nos ouvidos.

A este propósito contarei algumas coisas destes aparelhos com que se deram espectáculos na nossa terra e que por sinal bastante concorridos.

Já lá vão 70 anos!

Z.

**TOTOBOLA**

A Comissão dos Amigos do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE pede aos Barceleses para irem á sede do referido Clube registar os seus Boletins de TOTOBOLA, auxiliando, assim, o valoroso team de Barcelos.

(A máquina registadora está aberta até às 24 horas de Sexta-feira).

**Pelo Concelho**

**FALECERAM:**

- Em Cristelo, Daniel de Oliveira Pinheiro, de 60 anos.
- Em Aldreu, Jacinto de Sá Bernardino, de 70 anos.
- Em Minhotães, Margarida Gonçalves de Araújo, de 35 anos.
- Em Cossourado, José Martins Vieira, de 70 anos.
- Em Aguiar, António Martins Rosa, de 79 anos.
- Em Arcoselo, Laura Fernandes Ferreira, de 31 anos.
- Em Vila Boa S. João, Carlos António Ferreira Trigo, de 47 anos e Joaquim Moreira, de 20 anos.
- Em Barqueiros, Maria Martins Mendes, de 83 anos.
- Em Galegos S. Martinho, Francisco da Mota Pereira, de 57 anos.
- Nas Carvalhas, Maria dos Prazeres Alves Fernandes, de 30 anos.
- Nesta cidade, Maria do Rosário da Silva Mota, de 56 anos, Maria Rosa Conçalves, de 78 anos e Manuel Lourenço Martins, de 85 anos.
- Em Barcelinhos, Alzira de Jesus da Silva Lourenço, de 56 anos.
- Em S. Veríssimo, Carolina Gomes da Silva, de 74 anos e João Fernandes, de 54 anos.
- Na Silva, António da Silva, de 83 anos.
- Em Gueral, Bertelina dos Santos Barroso, de 41 anos e Nurina Gomes Barroso, de 76 anos.
- Em Cristelo, Manuel José Alves, de 81 anos.

A's famílias em luto, enviamos os nossos pésames.

**VENDE-ME**

- 1 motôr eléctrico de 3 H. P. 220/380 1425 r. t.
- 1 » » de 2 H. P. 220/380 1430 r. t.
- 1 » » de 1,1 H. P. 220/380 1410 r. t.

Para vêr e tratar na Padaria João Luís.



**O OUTONO...**—No último Domingo, com um sol primaveril, entrou a estação do Outono, que já nos tem mimoseado com benfazejos aguaceiros. A gravura que, hoje, publicamos é um interessante «arranjo» do distinto Fotógrafo e nosso prezado amigo, Snr. António Silva.

O Santo Padre declarou que o Concilio será uma glorificação, um triunfo da bondade, da caridade cristã, e, por isso mesmo, contribuirá para a Paz

CIDADE DO VATICANO, 23—«O Concilio será uma glorificação, um triunfo da bondade, da caridade cristã e, por isso mesmo, contribuirá para a paz»—declarou o Papa esta noite na visita que fez à igreja de Cristo-Rei, servida pelos padres da congregação dos Filhos do Sagrado Coração, onde se efectuava, como nas outras paróquias romanas, a novena para o Concilio.

João XXIII revelou que diferentemente dos Concilios do passado, que por vezes defrontavam a hostilidade dos homens, «Vaticano II» não suscitou críticas e foi mesmo recebido com favor, mesmo nos círculos profanos, onde—disse—se reconheceu que o Congresso Conciliar não pode constituir ameaça para a ordem civil mas que é origem de elevação espiritual.

Em todas as partes do Mundo em que o nome de Cristo é bendito—acrescentou em suma o Santo Padre—o Concilio suscita a admiração geral e espera-se de dele uma aportação á causa da paz e do progresso social.

O Mundo necessita de bondade—disse o Papa—a bondade que é o melhor meio de chegar á paz, não só á paz baseada nas convenções internacionais, que certamente devemos auxiliar, mas á paz de Cristo. Nenhum bem cá em baixo—concluiu o Papa—vale mais que a paz.

A' cerimónia, que acabou com a bênção papal, assistia numerosa multidão. Os cardeais Clemente Micara e Luigi Traglia, respectivamente vigário e provigário de Roma, receberam o Papa á sua chegada, acompanhados pelos prelados do seu círculo immediato.

Ao deixar a igreja o Soberano Pontífice parou no adro para benzer os milhares de fiéis que não conseguiram lugar no interior do santuário. Depois, em pé no automóvel descoberto, partiu entre as aclamações da assistência.—P. P.

**FRIGORIFICOS**

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)  
**CASA IRIS**

—DE—

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

**NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO**

Hoje e amanhã, na ridente e laboriosa freguesia de Vila Seca, deste concelho, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Consolação.

Hoje, haverá solenidades religiosas e queimar-se-á lindo fogo de artifício, e amanhã, Domingo, logo pela manhã, Missa na Igreja Paroquial. As 11 horas, na Capela de Nossa Senhora da Consolação há Missa Solene cantada pelo Grupo Coral de Barcelinhos; ás 15,30 horas, Terço e Sermão por um erudito Pregador, findo o qual sairá uma magestosa Procissão.

Os tradicionais Festejos são abrilhantados pela afamada Banda dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

**BONS TERRENOS para CONSTRUÇÕES**

Dentro da área da Cidade, vendem-se magníficos terrenos, desde 50\$00 o metro quadrado. Informa esta Redacção.

**TOTOBOLA**

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
**CASA IRIS—Barcelos**

**Vendem-se terrenos para construções**

Em S. Veríssimo, perto da Igreja e á margem do caminho público. As construções podem ficar com excelente eirado. Informa esta redacção.

**VENDE-SE**

Casa e quintal com os n.ºs 52, 54 e 56 em frente ao Recolhimento do Menino Deus.

Informa esta Redacção ou o Snr. Procurador Aníbal Carvalho Araújo.

**Torneio Popular de Futebol de Salão**

Esta organização está a ter a melhor repercussão nos meios desportivos locais, registando já numerosas inscrições.

Pede-nos a Direcção do Oquei Clube de Barcelos que informemos de que a inscrição termina a 10 de Outubro próximo futuro, estando previsto o inicio do torneio em 13 do mesmo mês.

**UVAS**

Vendem-se na freguesia de Carvalhal. Caseiro Manuel Ferreira (O Porqueiro).

Tratar com Capitão Sousa Pinto, freguesia da Varzea.

FALTA DE ESPAÇO  
Por este motivo, fica vário original para e semana.

Hoje, das 22 ás 24 horas, no Restaurante do Café Barcelense há o apetitoso Atroz de Frango e o delicioso Caldo Verde. Os Vinhos são considerados os melhores da Região.

**ATENÇÃO**

«CASA E QUINTA DOS MORGADOS DE LEVANDEIRAS», EM BARCELINHOS

Notas de História e Genealogia

por Ildio Eurico Gomes Ramos

Na nossa já longa série de estudos sobre as antigas Casas nobres e solares barcelenses, cabe agora a vez de aqui se estudar a da Quinta de Levandeiras, cujas propriedades situando-se a pequena distância da Capela de S. Braz, em Barcelinhos, ficam em lugar airoso e desafogado, de onde por sinal se vislumbram os mais deslumbrantes panoramas sobre a cidade de Barcelos, que lhe fica ao norte.

Nesta esplêndida quinta, onde durante alguns séculos viveram fidalgos da mais nobilíssima estirpe minhota, não se observam presentemente vestígios do seu passado glorioso, se bem que da consulta de velhos manuscritos deduzimos que nela viveram cavaleiros de reconhecidos méritos, que escreveram páginas gloriosas com o sangue que tão generosamente derramaram em defesa do Reino.

Como não vimos nesta Casa qualquer pedra de armas que nos elucidasse verdadeiramente sobre os símbolos heráldicos que esta família usou, e soubemos entretanto que o seu principal brasão foi levado para o Morgado de Arcos em Vila do Conde, não nos foi possível estudar os seus símbolos, se bem que sabemos que a nobre fidalga D. Maria da Costa e Almeida, foi passado Brasão de Armas em 13 de Julho de 1749, e a seu marido, Domingos da Costa de Almeida Carvalho, foi concedido um outro brasão por carta de 8 de Julho do mesmo ano, não conseguindo apurar qual deles seria o verdadeiro brasão de Levandeiras.

A Capela de S. Braz, que antigos documentos comprovam ter pertencido a esta Casa, situa-se em local muito pitoresco, onde todos os anos nos dois primeiros domingos de Fevereiro, a sua digna Confraria promove importantes romarias em honra e louvor do Santo protector das doenças de garganta. Segundo diz o erudito escritor Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, em «Barcelos-Aquem e Alem-Cávado, II volume, pág. 48, foi mandada construir por um antigo Senhor de Levandeiras, talvez no século XVI, tendo a referida Capela andado ligada a este vínculo até 1882, passando depois para exclusiva administração da sua Confraria, que, diga-se em abono da verdade, nestes últimos 5 anos nela tem introduzido acentuados melhoramentos, a que não são estranhas as iniciativas dos seus último e actual Párocos, os Rev.ºs Joaquim da Cunha Peixoto e Abilio Mariz de Faria, ligando-se desta maneira aos bens paroquiais da minha terra natal, Barcelinhos.

ARVORE GENEALÓGICA DA CASA DE LEVANDEIRAS EM BARCELINHOS

Em «Apontamentos Históricos e Genealógicos» do Dr. Teotónio José da Fonseca, obra publicada no ano de 1927, que tivemos o prazer de consultar devido a gentil deferência de seu ilustre filho, o Ex.º Sr. Dr. José Teotónio Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, encontramos no título de Costas de Barcelos, Tábua II, a Arvore Genealógica dos Senhores de Levandeiras, a que damos início em D. LUISA VENTURA DE ALMEIDA CASTELO BRANCO, Senhora de nobres virtudes que era casada com o fidalgo António de Gouveia Ferraz, a qual teve de seu marido:

D. Maria Luísa Ferraz de Gouveia, D. Josefa Ferraz de Gouveia e D. Custódia de Gouveia Ferraz.

D. JOSEFA FERRAZ DE GOUVEIA, em quem o Dr. Felgueiras Gaio, no seu «Nobiliário» entronca esta família de Levandeiras, casou com António Luis Veloso de Miranda, Senhor da Torre e Solar de Baçar e do Morgado de Cristelo, em Barcelos, de quem teve: José Ferraz de Castelo Branco, que veio a casar com D. Isabel de Carvalho Pereira Peixoto.

N. B.—«O Dr. Felgueiras Gaio no seu «Nobiliário», dá o nome de José Tomaz Veloso de Miranda (1) ao filho de D. Josefa Ferraz de Gouveia, e o dá casado com D. Isabel Maia Teodora de Carvalho, que não sabemos se será a mesma Senhora citada nos referidos Apontamentos, e insere os seguintes descendentes: Francisco de Gouveia Ferraz (Frade) e o P.º Bento de Gouveia Ferraz».

Voltando à Arvore Genealógica, de Levandeiras, segue-se José Ferraz de Castelo Branco, que foi pai de D. Josefa de Gouveia Ferraz Lobo, casada com o seu parente José da Costa de Almeida Carvalho.

«No «Nobiliário de Família de Portugal», encontra-se D. Josefa Antónia Ferraz de Gouveia casada com José António da Costa de Almeida, citando também sua irmã D. Antónia Luísa Ferraz, sem geração».

De D. Josefa de Gouveia Ferraz Lobo houve José da Costa de Almeida Ferraz, casado com D. Ana de Araújo Pereira.

«Felgueiras Gaio chama ao filho de D. Josefa, José Tomaz da Costa de Almeida Ferraz, e o dá casado com D. Ana Maria de Araújo Pereira, de cujo casamento tiveram:

José António da Costa de Almeida Ferraz, D. Josefa Ferraz de Gouveia (2), Custódia da Costa de Almeida Ferraz de Gouveia, D. Maria Amália Ferraz de Gouveia, D. Ana Emilia da Costa de Almeida Ferraz, D. Angelina Ferraz de Gouveia, D. Antónia da Costa Ferraz, Joaquim de Almeida Ferraz e Matias da Costa Ferraz».

NOTAS—(1) José Tomaz Veloso de Miranda, casado com D. Isabel Maria Teodora de Carvalho, foi Alferes de Cavalaria em Miranda do Douro, e depois Tenente.

(2)—D. Josefa Ferraz de Gouveia, filha de José Tomaz da Costa de Almeida Ferraz, foi Abadesa do Convento de Santa Clara de Vila do Conde.

(Continua)

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Confie os seus capitais a

**PINTO DE MAGALHÃES**  
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



use **Shelltox**  
MATA QUE SE FARTA

(\*) SHELLTOX também se encontra à venda em latas de 1/2 litro

À VENDA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

GARAGEM AVENIDA  
DROGARIA PINTO ROSA  
DROGARIA BARCELENSE  
CASA SIALAL

LICINIO CARLOS DA COSTA SANTOS  
DROGARIA PIMENTA DO VALE  
DROGARIA DA PRAÇA  
DROGARIA MARTINS

DISTRIBUIDORES: F. J. SILVA DOMINGUES

AGÊNCIA SHELL-BRAGA

VIATODOS

**Carteira**—A passar este bellissimo panorama da vida pura da aldeia, encontram-se nesta freguesia as distintas famílias dos Senhores: Dr. Ildio Nunes de Oliveira (que desde o ano passado fixou residência na Póvoa de Varzim) Engenheiro Eduardo Ramires dos Reis, Dr. Vasco de Castro Corte-Real, Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima e Carlos Couto.

—Encontra-se também entre nós o inteligente sacerdote Rev.º Padre Artur Lemos de Azevedo, que desde a sua Missa Nova, nesta sua Terra Natal, se encontrava ausente na Alemanha, e anteriormente no Vaticano, em permanência de estudo para o seu doutoramento.

**Comunhão Solene**—Realizou-se no penúltimo domingo a cerimónia da Comunhão Solene, tendo prestado juramento de confirmação 47 meninas e 46 meninos.

Esta festividade religiosa, que deve ter sido a mais brilhante de sempre, teve a inteligente colaboração do Rev.º Padre Euclides Pinto Rios, do Seminário de Nossa Senhora da Conceição—Braga, que, com o nosso querido Reitor—Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, organizou um tríduo preparatório que teve a maior afluência de fiéis.

C.

EMPREGADO

Precisa-se com conhecimentos de Escritório.

Informa esta Redacção.

Dinheiro ao Juro da Lei

Empresta-se, sobre 1.ª hipoteca, qualquer quantia.

Informa esta Redacção.

\*\*\*\*\*

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

TERRENO—Vende-se

Numa freguesia perto da cidade, junto à estrada, vendem-se 40.000 m<sup>2</sup> de terreno.

Tanto serve para construções de casas, como para arrotear, dando uma quintinha.

Informa a Redacção.

\*\*\*\*\*

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447



Vale mais a prática do que a tática...

**Araujo—Relojoeiro** reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS

MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

TERRENO EM S. VERÍSSIMO

Muito próximo da Igreja, vendem-se 25.000 metros quadrados de bom terreno com bastante água de rega. Tem ramadas em volta.

Informa esta redacção.

TERRENOS

Vendem-se lotes de terrenos na Avenida de Nuno Álvares Pereira, desta cidade, para construção de edifícios.

Informa esta Redacção.

FURGONETA

Morris-mixta, vende-se, em estado de nova—850 cilindragem. Negócio urgente, por motivo de retirada para o estrangeiro. Informa a Garagem Castro, nesta cidade, ou o proprietário, Sr. Manuel Gonçalves, em Palme.

VENDE-SE

A casa no Largo do Bom Jesus da Cruz, n.ºs 11 e 12. Falar com o Solicitador Armando Miranda.

Vendese, não ao desbarato

1.º—Um lagar de pedra, com a capacidade aproximadamente de 12 pipas, esmeradamente trabalhado.

2.º—Uma prensa «Mobile», fuso 3,5 polegadas, grade 1,50 de diâmetro, por 0,85c<sup>m</sup> de altura.

3.º—Uma bomba de trasfega, com volante, portátil.

4.º—Um depósito para azeite, em folha, para 645 litros.

Informa esta Redacção.

\*\*\*\*\*

ALTO-FALANTES

CASA SOUCAS AUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

\*\*\*\*\*

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã a Farmácia Oliveira.

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99—Telefone, 366056 P. P. C. A.

Arcos de Valdevez—Amarante—Vila da Feira  
Fátima—Tomar—Peniche—Elvas

CORRESPONDENTES NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Barcelos

JOSÉ PEREIRA DA QUINTA, Sucr., L.ª

Av. dos Combatentes da Grande Guerra